

NOTA DE ESCLARECIMENTO À COMUNIDADE

A FUNTEF-PR, credenciada pelo MEC e MCTI, fundada em 1997, 24 anos de existência, patrimônio dos servidores da UTFPR, **observando os preceitos morais e éticos vem esclarecer e tranquilizar a comunidade** da UTFPR e IFES autorizadas, bem como às financiadoras dos projetos, no que tange às citações ocorridas no dia 06/05/2021, às 17h30, no debate entre os candidatos a diretores do Campus Curitiba da UTFPR. O debate foi veiculado pelo canal YouTube e as referências à FUNTEF-PR transcritas abaixo:

Transcrição da Citação disponível no YouTube (início 1:34:44 do debate): “*A nossa fundação está com problemas financeiro gravíssimos, a nossa fundação está respondendo o MP uma denúncia é, que já exigiu duas auditorias e que nós não conseguimos a explicação ainda da ausência de notas fiscais de documentos que comprovem que mostrem aonde foram aplicados os dois milhões e novecentos que eram da DIREC do campus Curitiba, dois milhões e novecentos que eram da DIRPPG do campus Curitiba, são quase seis milhões professor que nós precisamos de explicação a nossa Funtef não está conseguindo se auto administrar ela não tem servidores suficientes para atender os nosso coordenadores dos curso de programa, dos cursos de especialização, há três meses nos estamos pedindo no SEI para que o superintendente nos responda qual é a verba que está dos cursos da DIREC do DICPRO e eles não conseguem nos responder um processo no SEI porque eles não tem servidores suficiente então a nossa proposta é assim como aconteceu com a UFMG nós não queremos fechar a nossa fundação, nós queremos ajudar a melhorar, uma das propostas é estas, que a gente possa fazer como a UFMG contrate uma fundação que vai apadrinhar a nossa, vai apoiar vai ajudar quando ela estiver pronta para caminhar sozinha tudo bem ela volta a atuar sozinha mas nós temos de pôr o pé no chão nós temos um problema seríssimo hoje com a fundação você tem cursos de especialização você sabe disso, não é, se isso não funcionar professor se de fato nem apadrinhando com uma outra é fundação e que tenha expertise suficiente pra fazer a nossa fundação se auto gerir, nós vamos ter de apelar com outra fundação porque o que está acontecendo hoje é que a universidade apoia a fundação, e deveria ser ao contrário a fundação tinha que ser o nosso apoio, mas hoje se nós não damos espaço a fundação não tem espaço, se não for nossos técnicos da DIRPLAD fazer levantamento é, de toda questão fiscal eles não tem pessoal para fazer se não são os nossos técnicos como a Graça resolver todos os problemas de inscrição de matrícula dos cursos de especialização eles não tem técnico para fazer então o que a fundação tá fazendo ? qual é o apoio que a nossa fundação está de fato dando ? nós precisamos sim de uma fundação mas que nos ajude, porque essa está nos embaraçando está nos envergonhando, essa é a grande verdade.*

... é justamente isso, não são os coordenadores que tem de fazer esse trabalho, nós temos que ter uma fundação que apoio os coordenadores neste trabalho, matrícula de aluno tudo isso tem de ser feito pela fundação não pelos coordenadores nós não podemos levar um ano e três meses pra ter um processo respondido pro departamento de cursos da DIREC e é essa a data que nós temos processo no SEI que não foi respondido embora tenha sido mandado e-mail, whatsapp, sinal de fumaça, porque nem por sinal de fumaça está funcionando mais lá, eu estou falando, a diretoria da DIREC professa Malu há três meses aguarda uma resposta da fundação, não é assim que tem que funcionar nós temos que sustentar a fundação é ao contrário a existência dela tem de vir como apoio às nossas atividades de extensão.”

A FUNTEF-PR informa que não tem problemas financeiros, como afirmou a candidata. Fundações de apoio são mantidas apenas com o ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, conforme estabelecem as Leis 8958/1994, 12863/2013 e 9283/2018. Tratando-se de ressarcimento não há reserva de recursos, em geral, superior a seis meses, o que em não caracteriza problemas financeiros gravíssimos, conforme citado no debate

A FUNTEF-PR não responde nenhuma denúncia perante o Ministério Público. A FUNTEF-PR, responde à AUDIN/UTFPR a um pedido de informações do TCU, referente a dois projetos (“Rendimentos de Aplicação Financeira, conta 237-7” dos cursos de especialização de 2011 e “DIECE conta 048-0”, período anterior e incluindo o ano de 2016), e seu Conselho de Curadores tem total conhecimento do assunto, conforme consta da [Ata da 15ª Reunião de 12/11/2020](#), cujo registro foi autorizado pelo Ministério Público. Além disso, todas as informações que estavam ao alcance desta gestão foram encaminhadas para a AUDIN, bem como disponibilizado acesso ao sistema de documentos para análises e conferências.

Todos os recursos referentes a tais projetos, s.m.j., **foram aplicados no atendimento das necessidades da UTFPR**, mediante solicitações de seus servidores que emitiram as requisições no sistema de gestão da UTFPR e solicitaram sua execução à FUNTEF-PR, após as devidas aprovações. Por não haver à época contrato ou planilha

financeira, compete aos gestores da UTFPR justificar a aplicação dos recursos e, conforme já mencionado e explicado pela fundação, no processo SEI 23064.031514/2019-86. Compete a UTFPR fiscalizar e acompanhar em tempo real a execução físico-financeira dos projetos, conforme Art. 11 do Decreto Lei 7423/2010. Os valores citados pela candidata estão equivocadamente inflacionados.

Também é equivocada a afirmação da candidata de que a Fundação **não consegue se autoadministrar e não tem servidores suficientes para atender os Coordenadores de Cursos**. A FUNTEF-PR é gerida por um Conselho de Curadores, Conselho Fiscal, e dois diretores e presta contas anuais ao MP e às instituições apoiadas. O grupo gestor é composto por profissionais da área e especialistas em gestão de projetos e alguns egressos da UTFPR. Novamente está equivocada a citação da candidata de que a fundação possui servidores. Antes de 2016, esclarecemos que a FUNTEF-PR chegou a ter 15 servidores como gestores, todavia desde 2017 só o dirigente máximo é servidor e os demais são funcionários celetistas.

A transparência da gestão atual é notória, sendo uma das únicas, se não for a única fundação, que transmite em tempo real as reuniões do Conselho de Curadores e publica em seu site todas as atas, fato que demonstra a competência e dedicação de todos os envolvidos com a gestão da fundação.

A FUNTEF-PR implementou um sistema de gestão de projetos, em substituição ao SIORG e ao SEI nos processos de compras e pagamentos, bem como uma plataforma especialmente dirigida ao atendimento dos coordenadores de projeto, e telefonia VOIP PC. A FUNTEF-PR também terceirizou parte de seus serviços o que permitiu otimizar os trabalhos e concentrar o trabalho interno apenas na organização e colaboração da execução dos projetos.

Sobre as prestações **de contas dos cursos de curta duração, estas sofreram atrasos na entrega exclusivamente em virtude** das dificuldades geradas pelo isolamento social e implantação do trabalho remoto, conforme informado na reunião realizada com a DIREC-CT em 10/02/2021. No final de março a assessoria do DICPRO confirmou que as pendências estavam resolvidas. Todavia, erramos ao não dar prioridade de resposta no SEI 23064.040058/2020-07, uma vez que a assessoria do DICPRO havia reconhecido que o problema havia sido resolvido. Sobre os processos de inscrição dos cursos do DICPRO, cabe informar que estes passaram por adequações para melhoria dos serviços. Desde o final de 2019 foram adotadas ações importantes para melhorar o atendimento e facilitar os pagamentos pela comunidade interessada, inclusive foi disponibilizado o pagamento por cartão de crédito.

Por questões éticas, não fazemos comentários sobre outras fundações, limitamos a seguir exemplos de sucesso reportados pelo CONFIES.

Sobre a equivocada referência ao espaço físico da FUNTEF-PR, cabe informar que foi esta que adquiriu e doou à UTFPR um prédio na Av. Silva Jardim hoje denominado BLOCO V. Novamente foi infeliz a declaração publicizada **“...hoje se nós não damos espaço a fundação não tem espaço...”**, porquanto os gestores anteriores deram prioridade às necessidades da Universidade, ao invés da aquisição de um espaço próprio, ficando a fundação dependente dos espaços físicos da universidade.

A FUNTEF-PR cumpre os serviços que constam nos contratos, ou seja, a gestão financeira dos projetos, incluindo, nos casos dos cursos, o pagamento de inscrição, matrículas e mensalidades, e prestação de contas, sendo obrigação da UTFPR fiscalizar e acompanhar em tempo real a execução financeira dos projetos, na forma que determina o Art. 11 do Decreto Lei 7423/2010. Já os serviços de seleção e matrícula dos alunos são de responsabilidade exclusiva da UTFPR, respectivamente, dos Coordenadores e DIRPPG porque somente a estes é permitido acesso ao sistema acadêmico. Portanto, novamente é equivocada e demonstra completo desconhecimento das atividades da fundação ao enfaticamente fazer a fala **“...se não for nossos técnicos da DIRPLAD fazer levantamento e de toda questão fiscal eles não tem pessoal para fazer se não são os nossos técnicos como a Graça resolver todos os problemas de inscrição de matrícula dos cursos de especialização eles não tem técnico para fazer...”**.

Hoje nossos Colaboradores, todos celetistas, orgulham-se de propiciar um atendimento de qualidade, com absoluta transparência em todas as movimentações financeiras, segurança jurídica aos Coordenadores de projetos, etc., sendo ofensiva as palavras com as quais a candidata se referiu ao trabalho dos celetistas **“...o que a fundação tá fazendo? qual é o apoio que a nossa fundação está de fato nos dando? nós precisamos sim de uma fundação mas que nos ajude porque essa está nos embaraçando está nos envergonhando essa é a grande verdade.”**

Finalmente, fica evidente o completo desconhecimento que a servidora, em campanha à direção do campus, demonstrou em sua fala sobre fundações, pois desconsidera os Conselhos de Curadores e Fiscal, ambos

constituídos por servidores da universidade, bem como o fato da FUNTEF-PR ser um patrimônio dos servidores da UTFPR e de membros da comunidade externa.

Assim, reforçamos que as falas publicizadas, instigadoras, não correspondem à realidade da FUNTEF-PR, que bem atende o papel para a qual foi instituída, a de servir de apoio aos projetos de pesquisa, institucionais e de extensão, e que em 2019 executou cerca de R\$88 milhões em projetos, dos quais R\$20 milhões reverteram em aquisições de bens e serviços à UTFPR e no pagamento de **21 milhões em bolsas para estudantes e professores**.

Sem mais pelo momento, a Superintendência da FUNTEF-PR lamenta vir a público para ter que prestar esclarecimentos sobre a verdade.

Curitiba, 10 de maio de 2021

FUNTEF-PR
Diretor Superintendente